

BIBLIOTECA DO SENADO EXPÕE OBRAS RARAS

NELSON OLIVEIRA

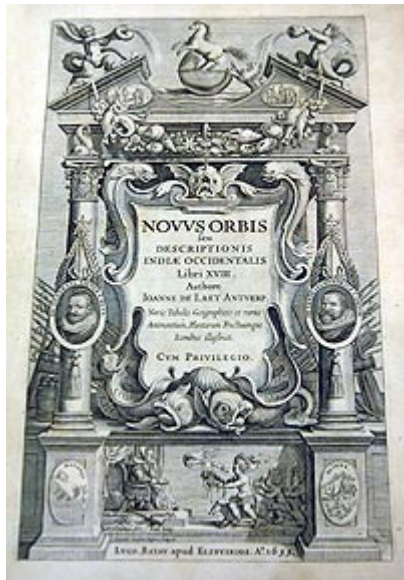


Foto: Roosevelt Pinheiro

A Biblioteca do Senado está propiciando aos amantes de livros raros e ao público em geral a oportunidade de apreciar uma valiosa coleção com volumes, que, em alguns casos, chegam a quase 400 anos de idade. Montada em comemoração aos 180 anos da biblioteca, a exposição pode ser visitada até o dia 28 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Entre as obras expostas, a mais antiga, e de maior valor, é o livro *Novus Orbis* (Novo Mundo), descrição

histórica, geográfica, científica, etnológica e lingüística da América, ou Índias Ocidentais, como já foi chamado o continente. Datado de 1633, é de autoria de Johannes de Laet, geógrafo e historiador flamengo, diretora empresa comercial Companhia Holandesa Índias Ocidentais.

Alguns volumes, como o primeiro catálogo da biblioteca, de 1898, valem pelas informações históricas, e neste caso também bibliográficas. Outros impressionam igualmente pela beleza e riqueza das ilustrações e das capas. É o exemplo do livro *Estados Unidos do Brasil: Geographia, Etnographia, Estatistica*, texto escrito pelo francês Jean-Jaques Elisee Reclus para a obra *Géographie Universelle*, e editado no Brasil por H. Garnier, "livreiro-editor", do Rio de Janeiro, em 1900. Uma curiosidade a respeito desse livro é que foi produzido quando Reclus encontrava-se exilado por sua participação na Comuna de Paris.



Foto: Roosevelt Pinheiro

Obra da maior importância é a coleção em 116 fascículos e 56 volumes *Flora Brasiliensis*, de autoria do médico e botânico alemão Karl Friedrich Von

Martius em conjunto com o zoólogo Johans Baptist Von Spinx, além de pintores e desenhistas. Entre 1817 e 1820, eles percorreram o interior do Brasil catalogando e desenhando plantas, flores, frutos e sementes, com impressionante riqueza de detalhes. A publicação da Flora Brasiliensis iniciou-se em 1840 e foi concluída em 1906.

O material selecionado pela diretora da Subsecretaria de Pesquisa e Recuperação de Informações Bibliográficas, Helena Celeste, e pela bibliotecária Maria Cristina Pedrinha não se restringe à produção de estrangeiros. Encontra-se ali o Atlas do Império do Brasil, de 1868, "dedicado a Sua Majestade o Imperador D. Pedro II". Machado de Assis está presente com uma edição de 1943 de Memórias Póstumas de Brás Cubas e um manuscrito do poema O Casamento do Diabo, adquirido no bojo da coleção do senador Luiz Viana filho, que dá nome à Biblioteca do Senado.

A exposição também é uma oportunidade para se apreciar registros oficiais, como leis, tratados e biografias, material que sempre teve grande utilidade no dia a dia do Senado e é um roteiro da história política e jurídica do Brasil. Em contraste, o visitante vai encontrar a coleção do Pasquim, o tablóide humorístico editado pela chamada "esquerda festiva" no final da década de 1960 e início da seguinte, que se notabilizou pela luta contra a censura do regime militar.

A diretora da subsecretaria de Processamento Técnico de Informações Bibliográficas, Stelina Pinha, explica que essas obras só podem ser manuseadas hoje por estudiosos e pesquisadores, e com acompanhamento, já que a manipulação incorreta poderia danificá-las. Está em andamento, no entanto, um projeto de digitalização das obras raras para inclusão na biblioteca digital já disponível no site da biblioteca. Outra forma de apreciar as obras raras é comprar o livro Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho: 180 anos de História Viva, lançado recentemente e à venda na Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.



Foto: Roosevelt Pinheiro

180 Anos de História Viva - Exposição de Obras Raras - até 28 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, no Anexo II do Senado Federal, Praça dos Três Poderes.

Página da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/Biblioteca>

Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho: 180 anos de História Viva. Edição em brochura, R\$ 50, à venda na Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal :<http://www.senado.gov.br/catalogo>.E-mail:

livros@senado.gov.br Telefones: (61) 3311-3575 e (61) 3311-4755. Fax: (61) 3311-4258.

180 anos

BIBLIOTECA • Senado Federal



**Repórter da Agência Senado*